

PORTARIA Nº 18/GJM - CE/IFRO, DE 20 DE OUTUBRO DE 2020

A PRESIDENTE DO CONSELHO ESCOLAR DO CAMPUS GUAJARÁ-MIRIM DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 177 do Regimento Geral (Resolução nº 65/CONSUP/IFRO, de 29 de dezembro de 2015),

CONSIDERANDO a deliberação tomada na Reunião do Conselho Escolar do *Campus* Guajará-Mirim, conforme Ata 06/2020 (Documento SEI nº [1049036](#));

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 23243.011731/2020-85;

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR, o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Continuada em Wari Básico I - Modalidade EAD, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - *Campus* Guajará-Mirim (Documento SEI nº [1044249](#)).

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Documento assinado eletronicamente por **Elaine Oliveira Costa de Carvalho, Presidente do Conselho**, em 20/10/2020, às 17:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_a_cesso_externo=0, informando o código verificador **1053096** e o código CRC **4F6037B3**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM WARI' BÁSICO I
MODALIDADE EAD

GUAJARÁ-MIRIM

2020

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

Diana Ketlem Paula do Nascimento

Marcela dos Santos Lima

Maria Enísia Soares de Souza

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Reitor: Uberlando Tiburtino Leite

Diretora-Geral do *Campus*: Elaine Oliveira Costa de Carvalho

Pró-Reitor de Extensão: Maria Goreth Araújo Reis

Pró-Reitora de Ensino: Edslei Rodrigues de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação: Gilmar Alves Lima Júnior

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Gilberto Paulino da Silva

Pró-Reitor de Planejamento e Administração: Jéssica Cristina Pereira Santos

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	7
3. DADOS GERAIS DO CURSO	8
4. JUSTIFICATIVA	8
5. OBJETIVOS	9
6 PERFIL PROFISSIONAL.....	9
7 METODOLOGIA DA OFERTA	10
7.1 Local e período de realização do curso	10
7.2 Configuração curricular	10
7.3 Formas de atendimento	10
7.4 Planejamento de ensino	110
7.5 Processo de Formação	11
7.6 Avaliação do processo de aprendizagem	12
8 CRONOGRAMA.....	13
9. RECURSOS DE ATENDIMENTO	14
REFERÊNCIAS.....	15
APÊNDICES - PLANOS DE ENSINO	16

1. INTRODUÇÃO

Este é um projeto pedagógico do Curso de Formação Continuada, desenvolvido pelo Centro de Idiomas do IFRO, *Campus* de Guajará-Mirim e se filia ao eixo Cultural de Desenvolvimento Social dos povos indígenas.

Trata-se de um curso básico de Língua Wari' a ser ofertado à comunidade de Guajará-Mirim, espaço em que vivem indígenas da família linguística Txapakura, e cuja classificação tomou por base a proximidade geográfica de grupos de índios (D'ANS, 1973).

Os estudos propostos, no curso, pretendem estabelecer interconexão entre a história, a língua e o povo Wari', orientados por uma perspectiva de educação intercultural, que promova o diálogo entre saberes linguísticos e, ao mesmo tempo, coloque o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia como agente de diálogo entre os sujeitos que fazem e atuam na educação do município.

O curso será ofertado na modalidade a distância (EAD) com carga-horária de 80 horas.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Reitoria

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

CNPJ: 10.817.343/0001-05

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Av. Tiradentes, 3009 - Setor Industrial

Cidade/UF: Porto-Velho - Rondônia

CEP: 76821-001

E-mail: reitoria@ifro.edu.br

Site da Instituição: www.ifro.edu.br

Telefone: (69) 2182-9601

2.2 Unidade de Ensino

Nome: *Campus* Guajará-Mirim

CNPJ: 10.817.343/0009-54

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Av. 15 de Novembro, 4849 - Planalto

Cidade/UF: Guajará-Mirim - Rondônia

CEP: 76.850-000

E-mail: campusguajara@ifro.edu.br

WEBSITE: <http://portal.ifro.edu.br/guajara-mirim>

Telefone: (69) 3516-4700

3. DADOS GERAIS DO CURSO

O Curso Básico de Língua Wari' está vinculado ao eixo cultural e desenvolvimento social caracterizado como curso de Formação Continuada com carga horária total de 80 horas, divididas em três componentes curriculares, os quais serão ministrados na modalidade a distância e destinadas a servidores das redes públicas de ensino – municipal, estadual e federal - que já tenham curso superior.

O curso será ministrado no período noturno, em plataformas de aprendizagem. Serão ofertadas 20 vagas em uma única turma. O preenchimento dessas vagas dar-se-á, por edital de seleção.

4. JUSTIFICATIVA

O curso de Wari' Básico I se justifica no papel que tem o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFRO, *Campus* Guajará-Mirim, de ofertar à comunidade opções de formação continuada à população, principalmente, aos servidores da educação da rede pública do Município, do Estado e a servidores da rede federal, que tenham interesse em estudos de uma língua indígena. A Instituição amplia suas ações ofertando, na modalidade EAD, o acesso à formação para pessoas de diferentes regiões.

Os Wari', também designados como Pakaas Nova, vivem hoje na Terra Indígena Sagarana, na confluência dos rios Mamoré e Guaporé, administrada pela Diocese de Guajará-Mirim e estão aldeados em torno de sete Postos da Fundação Nacional do Índio – FUNAI - administrados pela Ajudância de Guajará-Mirim, Rondônia. A palavra Wari', na língua do povo significa “gente”, “nós”, forma de que o povo gosta de ser chamado, e é dessa forma que é conhecido pelos não-indígenas que mantêm com eles um convívio mais estreito.

De acordo com o censo, realizado pela FUNAI no ano de 1998, os Wari' somavam cerca de 1.930 indivíduos. Um censo anterior, do mesmo órgão, em 1996, indicava 2.050 pessoas.

O curso representa, então, a valorização da comunidade Wari' e dos subgrupos: os Oro Waram, Oro Nao', Oro At, Oro Eo, Oro Waram Xijein, Oro Jowin, Oro Mon e Oro Kao' Oro Waji (CONKLIN, 1989; MEIRELES, 1986; VILAÇA, 1992) e da unidade cultural e linguística que há entre eles, ainda que com diferenças, em maior ou menor grau, em ambos os aspectos, o que inclui mitos e tradições orais, artesanato, repertório musical e dialeto (CONKLIN, 2001).

5. OBJETIVOS

5.1 Geral

Estudar a Língua Wari' considerando o contexto histórico, linguístico e cultural do povo indígena.

5.2 Específicos

- 5.2.1 Analisar o contexto histórico da ocupação e do contato do povo Wari' com o homem branco;
- 5.2.2 Identificar a classificação e distribuição das línguas indígenas remanescentes da família Txapakura;
- 5.2.3 Compreender aspectos estruturais e funcionais da Língua Wari';
- 5.2.4 Reconhecer a semântica da língua em atos comunicativos do cotidiano.

6 PERFIL PROFISSIONAL

6.1 Público-alvo e pré-requisitos de ingresso

O Público-alvo será composto pela comunidade Interna e Externa ao IFRO, professores municipais, estaduais e federais, interessados no estudo da língua indígena, que tenham curso superior em qualquer área.

6.2 Mecanismo de acesso ao curso

O processo de ingresso no curso se inicia com o preenchimento de um Formulário de inscrição, via edital. A lista de aprovação será divulgada no site do IFRO. Preenchidas as vagas, os candidatos deverão apresentar a documentação necessária para, então, ter a matrícula consolidada.

6.3 Perfil do egresso

Compreende e usa expressões familiares e cotidianas e enunciados simples. Apresenta-se e apresenta outras pessoas, faz perguntas e dá respostas sobre aspectos pessoais (o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem). Comunica-se em Língua Wari' de modo simples, se o

interlocutor falar lenta e, distintamente, e se mostrar cooperante no processo de interlocução.

7 METODOLOGIA DA OFERTA

7.1 Local e período de realização do curso

O curso será realizado no formato EAD pelo *Campus* Guajará-Mirim no segundo semestre de 2020.

7.2 Configura curricular

Quadro 1 — Matriz curricular do Curso Wari’ Básico I

Ordem	Componentes Curriculares	Carga Horária (Hora-Aula de 60 Minutos)
1	Aspectos históricos e contextuais do povo Wari’	20h
2	Fonética e Fonologia Wari’	20h
3	Morfossintaxe e semântica Wari’	40h
	Carga horária Total	80

7.3 Formas de atendimento

As aulas serão a distância, divididas 3 disciplinas, duas ou três vezes por semana das 19:15 às 20:55 h. As aulas serão no formato EAD cujos registros de frequência poderão ser realizados conforme o estudante “frequente” as aulas síncronas.

7.4 Planejamento de ensino

Os professores ministrantes do curso elaborarão os planos de ensino das disciplinas sob sua responsabilidade, com pelo menos 10 (dez) dias de antecedência do início do primeiro componente curricular”. Os planos de ensino devem conter, no mínimo, os seguintes elementos:

- a) Capa, conforme o modelo deste referencial de projeto pedagógico;
- b) Identificao, contendo o projeto pedagógico a que está vinculado, o componente curricular e a carga horária;

- c) A ementa.
- d) Os procedimentos de oferta ou execução do componente, incluindo-se o período, o local de oferta (se houver mais de um local para a execução do projeto) e as atividades a serem desenvolvidas.
- e) As formas de avaliação e acompanhamento.
- f) As principais referências de consulta ou estudo.

Estes planos serão entregues ao Departamento de Extensão, antes do início da oferta do componente curricular, para análise e deliberação.

7.5 Processo de formação

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é a principal ferramenta de inter-relação entre os estudantes e os formadores. Compõe-se de uma plataforma na qual serão inseridas as aulas, os materiais de suporte e as orientações aos estudantes; é também o ambiente para diversos processos de interação. Por meio dele, o aluno terá acesso às videoaulas, ao material de leitura e às atividades de percurso e de avaliação da aprendizagem. O AVA é também o espaço para interação com os colegas de turma e professores da disciplina. Consiste no principal meio de comunicação entre os estudantes e as equipes de formação, mas não é o único, já que poderão ser usadas outras formas de contato e interação.

Serão disponibilizados no AVA vídeos, tutoriais, podcasts, livros, apostilas, questionários, *quizzes*, *chats*, aulas gravadas e/ou com transmissão via *internet* (às quais o aluno poderá assistir a partir de seu próprio computador e celular), lições, tarefas, comunicados, notas e instruções, dentre outras atividades e suportes para o desenvolvimento dos componentes curriculares e apoio aos estudantes, seja de forma síncrona ou assíncrona.

Estratégia 1: Aprendizagem por meio de videoaulas

Os estudantes terão acesso, no AVA, às videoaulas de cada componente curricular, elaboradas pelos professores.

Estratégia 2: Aprendizagem por meio de atividades práticas

Os estudantes desenvolverão atividades práticas conforme previsão nos Planos de Disciplina dos professores. Estas atividades podem envolver a resolução de questionários ou exercícios, a

escrita de relatórios ou documentos afins (resenhas, descrições, etc.), a produção de documentos e diversas outras possibilidades de aplicação prática dos conteúdos apresentados nas videoaulas ou aulas com transmissão ao vivo. Também são previstas atividades como *chats*, *quizzes* e outras formas de interação entre estudantes e entre estudantes e professores. As atividades serão baseadas nos conteúdos disponibilizados em livros, apostilas, podcasts, videoaulas ou repositórios e bases de informações orientadas por meio de links de acesso a materiais de consulta.

7.6 Avaliação do processo de aprendizagem

Por analogia, a avaliação atenderá aos princípios estabelecidos no Regulamento da Organização Acadêmica dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFRO. Deverá ter aspecto formativo, no sentido de diagnosticar interesses e necessidades e fazer interferências positivas para o redirecionamento do processo de ensino e aprendizagem, sempre que necessário. Para tanto, deverão ser empregados instrumentos e estratégias diversos, como testes, experimentações, demonstrações práticas, pesquisas, exercícios e outras formas de verificação do aprendizado, conforme o perfil do público-alvo.

A observação de estudantes e de grupos e a aplicação de provas ou testes são alguns dos exemplos de avaliação. Caso o aluno não tenha desempenho adequado nas atividades, o professor da disciplina deverá fazer um relatório das situações pedagógicas que evidenciem a situação de não aprendizagem e, com a Coordenação de Curso FIC ou Chefe de DEPEX, empreender as ações possíveis de recuperação.

Em EAD, as avaliações são obrigatórias para a conclusão das disciplinas e do curso. Elas ocorrerão em dias e horários especificados em calendário e serão disponibilizadas no AVA. Neste curso, serão obrigatórias pelo menos três verificações de aprendizagem, envolvendo a Atividade de Percurso 1 (AP1, 20 pontos), a Atividade de Percurso 2 (AP2, 20 pontos) e uma Avaliação Final (AF, 60 pontos). Aplica-se a fórmula 1:

Fórmula 1 — Cômputo da Nota Final (NF)

$$NF = AP1 + AP2 + AF$$

O estudante será aprovado e terá direito à certificação se obtiver o mínimo de 60 pontos no cômputo das notas das atividades de percurso e avaliação final.

Em outras palavras, a avaliação da aprendizagem priorizará instrumentos contínuos,

formativos e somativos partindo de uma avaliação diagnóstica. Nesse sentido, a avaliação considerará os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação do desempenho escolar, no desenvolvimento deste curso, será feita por componente curricular, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento nas aulas online e nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

A assiduidade diz respeito à frequência às aulas síncronas teóricas e práticas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e à realização das atividades não presenciais, quando solicitadas. As aulas também poderão ser assíncronas (10%), ser aulas gravadas, atividades de leitura e escrita, exercícios e pesquisas. O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vistas aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Para efeitos da média exigida para a obtenção da conclusão do curso, serão acatadas as normas vigentes do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia. O aluno deverá obter, ao final de cada disciplina, rendimento igual ou superior a 60 pontos e frequência de 75% apurada por disciplina, segundo orientações do Centro de Idiomas.

Enfim, a avaliação será contínua, com relatórios e acompanhamento do aprendizado dos discentes.

8 CRONOGRAMA

Ação, atividade ou etapa	Período
Início das aulas	08/09/2020
Encerramento	17/12/2020
Certificação DEPEX	18/12/2020

9. RECURSOS DE ATENDIMENTO

9.1 Recursos humanos

Quadro 2 - Recursos humanos para atendimento no curso

Função	Nome	Instituição a que está vinculado	Formação (alinhada com o curso)	Componente curricular	Carga Horária do Componente Curricular
Coordenadora	Diana Ketlem Paula do Nascimento	IFRO	Letras / Inglês.	----	-----
Docente	Carlos André Trindade de Oliveira	IFRO	História	Aspectos etnohistórico, geográfico e linguístico dos povos Wari'	20
Docente	Jap Metê Verônica Oro Mon	Colaboradora externa	Letras Português e literaturas e Ciências da Sociedade	Fonética e Fonologia Wari'	20
Docente	Jap Metê Verônica Oro Mon	Colaboradora externa	Letras Português e literaturas e Ciências da Sociedade	Morfossintaxe e semântica Wari'	40

REFERÊNCIAS

- ANGENOT-DE LIMA, G.; RIBEIRO, M. A. **Dicionário Português-Wanham e Léxico Português-Wanham**. [2.100 vocábulos]. Série: 'Documentos de Trabalho'. CEPLA Working Papers in Amerindian Linguistics, 1997.
- APONTES, Selmo Azevedo. **Descrição gramatical do Oro Waram, variante Wari' norte (Pakaa Nova, Txapakura)**: fonologia, morfologia e sintaxe. Belo Horizonte: UFMG, 2015. 303p. (Tese de Doutorado)
- ARRUDA, Luís Gomes et al. **O mundo Orowarí**. Mitos e lendas do povo indígena, vol. 2 Tarragona: Universitat Rovira i Virgili, 1998.
- CÂMARA JÚNIOR, J. Mattoso. **Introdução às línguas indígenas brasileiras**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1997.
- CAMPOS, Mônica Soares de. **Estudo da correlação mercúrio-selênio em amostras de cabelos de índios Wari'**. São Paulo: USP-Ipen, 2001. 100 p. (Dissertação de Mestrado)
- D'ANS, André-Marcel et al. **Problemas de clasificación de Lenguas no-andinas en el su-este peruano**. Documento de trabalho n. 08. Centro de Investigación de Lingüística Aplicada. Peru: Universidad Nacional de San Marcos, 1973.
- KERN, Barbara. **Dicionário Português-Oro Nao (Wari')**. Versão preliminar. Guajará-Mirim: Novas Tribos do Brasil. 1996.
- MEIRELES, Denise Maldí. **Os Guardiões da Fronteira** – Rio Guaporé, século XVIII, Petrópolis: Editora Vozes, 1989.
- RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. **Línguas Brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas**. São Paulo: Edições Loyola, 1986.
- SOUSA, Maria de Fátima Lima de. **Dicionário da Língua Wari' dialeto Oro Mon – Português**. Guajará-Mirim: UNIR, 2009. (Dissertação de Mestrado)
- VILAÇA, Aparecida Maria Neiva. **Quem somos nós: questões da alteridade no encontro dos Wari' com os brancos**. Rio de Janeiro: Museu Nacional-UFRJ, 1996. 425p. (Tese de Doutorado).

APÊNDICES - PLANOS DE ENSINO

Disciplina:	Aspectos etnohistórico, geográfico e linguístico dos povos Wari'
Objetivo geral:	Identificar aspectos etnográficos, históricos, geográficos e linguísticos do povo Wari'.
Ementa:	História e espaço geográfico dos grupos indígenas do Brasil. Origem dos povos indígenas. Variações dialetais e Identidade linguística.
Conteúdos:	A etnia indígena brasileira. Cultura indígena e modos de vida das famílias indígenas. A família linguística Txapakura. O grupo Wari'. Terras Indígenas das regiões de Guajará-Mirim e Nova Mamoré.
Referências básicas:	ARRUDA, Luís Gomes <i>et al.</i> O mundo Orowari . Mitos e lendas do povo indígena, vol. 2. Tarragona: Universitat Rovira i Virgili, 1998. MEIRELES, Denise Maldi. Os Guardiões da Fronteira – Rio Guaporé, século XVIII, Petrópolis: Vozes, 1989. RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Línguas Brasileiras : para o conhecimento das línguas indígenas. São Paulo: Edições Loyola, 1986.
Referências complementares:	CÂMARA JÚNIOR, J. Mattoso. Introdução às línguas indígenas brasileiras . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1997. SOUSA, Maria de Fátima Lima de. Dicionário da Língua Wari' dialeto Oro Mon – Português . Guajará-Mirim: UNIR, 2009. (Dissertação de Mestrado) VILAÇA, Aparecida Maria Neiva. Quem somos nós : questões da alteridade no encontro dos Wari' com os brancos. Rio de Janeiro: Museu Nacional- UFRJ, 1996. 425p. (Tese de Doutorado)

Disciplina:	Fonética e Fonologia Wari'
Objetivo Geral:	
Estudar a fonética e a fonologia da Língua Wari', com atenção à prosódica e as realizações dos fonemas consonantais e vocálicos.	
Ementa:	
Sistema fonético. Padrão silábico. Estrutura prosódica do lexema. Estrutura fonotática do lexema em Wari' da palavra simples. O sistema fonêmico. Os fonemas consonantais. Oposições significativas. Os fonemas vocálicos. Realizações alofônicas dos fonemas consonantais. As vogais considerando o contexto do peso e acentuação. Realizações alofônicas dos fonemas vocálicos. Quadro dos fonemas. Consoantes. Vogais	
Conteúdos:	
Sistema fonético. Silabação. Alofonia dos sons consonantais e dos sons vocálicos. Correlação gráfica e fonêmica da Língua Wari'.	
Referências básicas:	
ANGENOT-DE LIMA, G. (1997e). Fonotática e Fonologia do Lexema Proto-Chapakura . UNIR Working Papers in Amerindian Linguistics. p. 187.	
SILVA, Oziel Marques da. A arquitetura das representações fonológicas dos empréstimos portugueses em Oro Mon (Wari' Norte, Rondônia) . Dissertação de Mestrado. Guajará-Mirim-RO, 2003.	
APONTES, Selmo Azevedo. Descrição gramatical do Oro Waram, variante Wari' norte (Pakaa nova, Txapakura) [manuscrito] : fonologia, morfologia e sintaxe / Selmo Azevedo Apontes. – 2015. 303 f., enc.	
Referências complementares:	
ANGENOT-DE LIMA, G. (1995b). Subsídios para a Glotocronologia Lexicoestatística da Família Chakapura . CEPLA Working Papers in Amerindian Linguistics. Série 'Documentos de Trabalho'.	
KERN, Barbara (1996). Dicionário Português-Oro Nao (Wari') , versão preliminar. Guajará-Mirim: Novas Tribos do Brasil.	

Disciplina:	Morfossintaxe e semântica Wari'
Objetivo Geral:	Compreender a formação e a semântica Wari' de termos do cotidiano da comunidade de falantes da língua.
Ementa:	Formação e estrutura da língua. Categorias ou grupos gramaticais, Léxico e semântica Wari'.
Conteúdos:	Classes gramaticais. Morfologia verbal. Estrutura do verbo. Flexões verbais. Pronomes. Advérbios. Numerais. Estrutura frasal e ordem dos constituintes frasais. Lista de cognatos com algumas línguas da família Txapakura. Léxico e sentido.
Referências básicas:	<p>APONTES, Selmo Azevedo. Descrição gramatical do Oro Waram, variante Wari' norte (Pakaa nova, Txapakura) [manuscrito]: fonologia, morfologia e sintaxe / Selmo Azevedo Apontes. – 2015. 303 f., enc.</p> <p>SOUSA, Maria de Fátima Lima de. Dicionário da Língua Wari' Oro Mon – Português. Universidade Federal de Rondônia Centro de Estudos Linguísticos da Amazônia – CEPLA Pós-Graduação Mestrado Em Ciências da Linguagem. Guajará-Mirim, 2009.</p>
Referências complementares:	<p>ANGENOT-DE LIMA, G. (1995b). Subsídios para a Glotocronologia Lexicoestatística da Família Chakapura. CEPLA Working Papers in Amerindian Linguistics. Série 'Documentos de Trabalho'.</p> <p>KERN, Barbara (1996). Dicionário Português-Oro Nao (Wari'), versão preliminar. Guajará-Mirim: Novas Tribos do Brasil.</p>